

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES E LACTANTES FRENTE AOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO

Relatoria: JENNYEPHER DANNYELLE DE ALBUQUERQUE BARBOSA

Carlos Jorge dos Santos Cunha

Autores: Maria de Fátima da Silva Souza

Santiago Tadielo Rossa

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. A superioridade do leite humano como fonte de alimento, de proteção reduzir também o risco de inúmeras doenças e faz com que especialistas do mundo inteiro recomendem a amamentação exclusiva por seis meses de vida do bebê e até dois anos de idade, ou mais, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir a desnutrição, a mortalidade infantil. O aleitamento materno é sinônimo de sobrevivência para o recém-nascido, portanto um direito inato. Usar a ciência para humanizar o desenvolvimento da amamentação, ser compreensivo, prestativo, atender a mãe e a comunidade sempre que mostrarem insegurança ou medo. Ordenar habilidade e criar parceria entre o âmbito hospitalar e a comunidade. Gerenciar a promoção, o apoio e a proteção do aleitamento materno, por meio da competência didática e uma assistência capacitada e humanizada. É uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida, fortalecendo o vínculo mãe/filho. Objetivo: Conhecer e identificar os benefícios e ações que facilitem a prática da amamentação para as gestantes e lactantes elaborando estratégia a fim de evitar implicações e dificuldades na hora de amamentar. Metodologia: Pesquisa bibliográfica e revisão de artigos científicos, em que se busca aprender e compreender os benefícios do aleitamento e orientações. Resultados: Conclui-se, então que as atividades desenvolvidas pela assistência de enfermagem visam conscientizar as mães sobre a prática e benefícios da amamentação, sendo de fundamental importância que a enfermagem proporcionando conhecimentos e todas as informações necessárias para gestantes e lactantes, dando ênfase aos benefícios do leite humano. Conclusão: Muitos estudos também têm sido realizados com o objetivo de avaliar quais intervenções seriam mais efetivas para um aumento das práticas de amamentação. A educação em saúde para o aleitamento materno, abordando o papel do enfermeiro como educador e a influência que este pode exercer para promover o aleitamento materno, assim como foram destacada a assistência de enfermagem que devem ser prestadas de maneiras a se desenvolver um aleitamento correto.